

Comentário de Conjuntura

O mês foi marcado por deterioração nos mercados de risco globais em decorrência de uma conjunção de eventos distintos. Primeiro, o risco de *default* da dívida de curto prazo da incorporadora imobiliária chinesa Evergrande, uma das maiores do setor e altamente endividada, iniciou movimento generalizado de aversão ao risco. Em segundo lugar, os problemas relacionados à cadeia de suprimentos global e o aumento da demanda decorrente da retomada da atividade afetou, fortemente, o setor energético, com elevação significativa dos preços de *commodities* como o gás natural, o carvão e o petróleo. Por fim, nos Estados Unidos, as taxas dos títulos do tesouro sofreram aumentos consideráveis em virtude do anúncio, pelo Federal Reserve- Fed, de redução do programa de compra de ativos, a iniciar até o fim do ano.

No Brasil, os riscos externos somaram-se aos internos, notadamente, o político e o fiscal, já recorrentes. A Reforma Tributária aprovada na Câmara dos Deputados prevê queda na arrecadação, bem como, aumento das distorções tributárias. Ademais, segue o imbróglio relacionado ao orçamento de 2022 quanto às despesas com precatórios e novos valores do Bolsa Família. Do lado monetário, o COPOM manteve o ritmo de alta dos juros, fixando a meta da taxa Selic em 6,25% a.a.

Recursos Garantidores

R\$ 8,9 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

| | 2020 | 2021 | | | | | Desde o Início ^{1/} |
|------------------------------------|-------------------|--------|-------|-------|-------|-------|------------------------------|
| | Ano ^{1/} | 1º Sem | Jul | Ago | Set | Ano | |
| CP+ - Rent. líq. | 6,90 | 0,71 | -0,39 | -1,32 | -1,83 | -2,82 | 3,89 |
| Índice de Referência ^{2/} | 4,27 | 5,82 | 1,29 | 1,20 | 1,49 | 10,09 | 14,79 |
| IPCA | 3,13 | 3,77 | 0,96 | 0,87 | 1,16 | 6,90 | 10,25 |
| CDI | 0,47 | 1,28 | 0,36 | 0,43 | 0,44 | 2,52 | 3,01 |

1/ desde o lançamento oficial, em setembro de 2020.

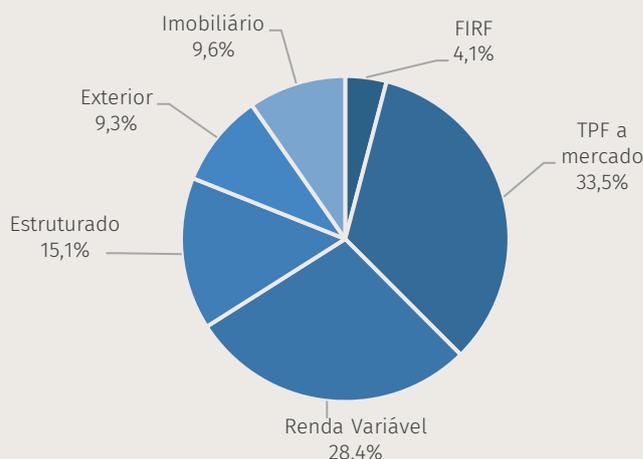
2/ IPCA + 4,5% a.a. até 2020 e IPCA+ 4,0% a.a. a partir de 2021.

Rentabilidade Histórica^{1/}



1/ Desde o lançamento oficial do Plano (set/20)

Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada do plano apresentou variação líquida negativa de 1,83% em setembro. O mês foi marcado pela forte deterioração dos ativos domésticos, com impacto negativo nos segmentos de renda fixa, renda variável e imobiliário. Por outro lado, houve ganhos no segmento estruturado e exterior, este, em virtude da depreciação cambial.

| Segmento de Aplicação | Rentabilidade (%) Set/21 |
|-----------------------|--------------------------|
| Renda Fixa | -0,65 |
| Renda Variável | -5,92 |
| Estruturado | 1,12 |
| Exterior | 0,44 |
| Imobiliário | -2,62 |